



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Das bases da teoria da linguagem de Émile Benveniste aos deslocamentos para o ensino de texto na Educação Básica: contribuições para a prática pedagógica do professor-pesquisador
Autor	ALESSANDRA NICOLINI
Orientador	CAROLINA KNACK

Título: Das bases da teoria da linguagem de Émile Benveniste aos deslocamentos para o ensino de texto na Educação Básica: contribuições para a prática pedagógica do professor-pesquisador

Autora: Alessandra Nicolini (BIC-UFRGS)

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Carolina Knack (IL-UFRGS)

Instituição de ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho visa analisar, sob a luz da teoria enunciativa benvenistiana, o funcionamento da intersubjetividade no diálogo entre professor e aluno, bem como entre aluno e colegas, no processo de fala-escrita que dá origem a produções de textos narrativos em sala de aula da Educação Básica. Para isso, propõe-se um itinerário teórico de leitura dos textos de Émile Benveniste, especificamente, dos artigos *O aparelho formal da enunciação* (1970) e *Da subjetividade na linguagem* (1958) para conceituar enunciação, (inter)subjetividade, interlocução e parceiro de alocação, convocando, ainda, outros trabalhos que tratam de enunciação falada e enunciação escrita como instâncias de investigação (KNACK, 2012), da noção de deslocamento e o seu valor teórico-metodológico (KNACK, 2020) e das contribuições da linguística da enunciação para o ensino-aprendizagem de língua materna (SILVA, 2020). Em seguida, propõe-se um itinerário analítico para investigar a intersubjetividade na passagem da enunciação falada à enunciação escrita, tomando-se como *corpus* de análise a descrição de oito momentos que orientam a prática pedagógica em aulas de produção textual para turmas de 4º ano do Ensino Fundamental, ministradas a alunos em processo de aquisição da linguagem escrita durante a pandemia de COVID-19. Tal percurso teórico e analítico permite uma reflexão acerca das contribuições dos pressupostos da teoria enunciativa para o fazer científico e, também, para a *práxis* do professor-pesquisador, em um movimento dialético de teorização-prática-teorização. Observa-se que tais contribuições aos processos de ensino-aprendizagem de texto em língua materna resultam em planejamentos de aulas de produção textual pautados por dois momentos fundamentais: (i) construção da narrativa por meio da enunciação falada e (ii) passagem da enunciação falada à enunciação escrita do texto narrativo. Por fim, a conclusão desta pesquisa defende que a aula de produção textual constitui-se, necessariamente, como espaço de inversibilidade enunciativa constante para o sucesso da produção textual.